



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha Pedagógica

Aprender os números numa língua estrangeira

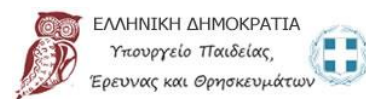
Tronco do módulo/ E

Contacto: Lygka Vasiliki, vaslygka@gmail.com

Instituição: 1^a escola básica de Kamatero, Grécia.

Website: <http://blogs.sch.gr/1gymkama>

1^o Γυμνάσιο Καματερού



Definição Geral/breve descrição do conteúdo

Aprender uma língua viva faz parte do conhecimento básico. Este curso baseia-se no Quadro Comum de Referência das Línguas e na Teoria das Inteligências múltiplas de Gardner. As atividades também se baseiam nos princípios de uma abordagem interdisciplinar para que os alunos, incluindo os que têm dificuldades de aprendizagem, as possam ter.

Objetivos

Objetivos linguísticos (conhecimento)

- Contar numa língua estrangeira
- Familiarizar-se com as quatro operações básicas e os seus sinais
- Identificar alguns termos matemáticos simples ensinados no primeiro ano da escola básica, números pares e ímpares, poderes)
- Reconhecer facilmente as formas, cores e texturas numa língua estrangeira

Objetivos funcionais (saber como e saber como aprender)

- Memorizar os números enquanto cantam. Usar o ritmo para aprender. Desenvolver a inteligência

musical/ritmo

- Trabalhar em grupos de quatro ou cinco alunos. Completar uma ficha de aprendizagem com atividades escritas para a ortografia. Desenvolver a inteligência linguística.
- Trabalhar operações matemáticas simples em francês. Desenvolver a inteligência lógica/matemática.
- Participar como membro do grupo e ter a sua vez em torneios de operações orais simples entre os grupos para memorizar os números. Desenvolver a inteligência interpessoal.
- Ler e em seguida recitar alguns versos de um poema acerca do tema (exemplo para aprender francês como uma língua estrangeira: o poema de Reading Jacques Prévert "Page d'écriture", i.e. "Página de escrita") para se familiarizar com a língua e a sua prosódia. Desenvolver a inteligência verbal/linguística.
- Ver um filme de animação no YouTube, escolher um jogo de memorização/bingo ou desenhar algo (ex. Poema de J. Prévert "Página de escrita" Desenvolver a inteligência visual/espacial.
- Dramatizar o poema. Desenvolver a inteligência corporal/cinestésica.
- fazer a sua autoavaliação para tomar consciência dos resultados alcançados. Desenvolver a inteligência intrapessoal.

Objectivos socioculturais (Saber ser)

- Familiarizar-se com outras disciplinas escolares, tais como a música, matemática e literatura, numa língua estrangeira.
- Conhecer um escritor ou um poeta

objectivos Interdisciplinares (saber como existir com o "outro")

- Matemática: realizar operações matemáticas simples em francês
- Literatura: conhecer e analisar um poema, uma lenda, uma canção infantil, etc.
- Artes: dramatizar, mimar, artes visuais
- Música. Cantar e ouvir uma canção

Uso / Campos de aplicação

- Destina-se a alunos do primeiro ano da escola básica (12-13 anos)
- Diz respeito aos campos cognitivos das línguas estrangeiras e matemática
- A duração prevista é de duas sessões

Princípios e fundamentos teóricos/metodologia

TEORIA DE HOWARD GARDNER

Tradicionalmente, a inteligência é definida como um atributo inato, ou talento. É uma capacidade operativa que muda um pouco com o tempo, idade ou experiência. Esta definição clássica está na origem do desenvolvimento, no século XIX, de uma escala para calcular a inteligência: o QI (desenvolvido em França por Alfred Binet e Theodore Simon, uma escala de inteligência que calcula o grau de desenvolvimento da criança). Gardner destacou os seus pontos fracos: seria apenas baseada nas capacidades lógico-matemáticas e lexicais-verbais e assim deixava espaço para outros talentos que uma pessoa pode desenvolver.

Para Gardner, a inteligência pode manifestar-se de muitos modos e corresponde a:

- A capacidade de resolver problemas do dia a dia.
- A capacidade de fazer surgir outros problemas e de os resolver
- A capacidade de alcançar algo ou oferecer um serviço que é valorizado por outro grupo cultural.

Gardner também define quatro “invariantes”:

- **Toda a gente tem inteligências diferentes** (ao contrário da teoria dos estilos de aprendizagem).
- **Toda a gente pode desenvolver vários tipos de inteligência até atingir um nível satisfatório de maestria.**

O cérebro é como uma floresta: se caminhamos várias vezes pelo mesmo caminho, um caminho será gradualmente criado. No cérebro, há a criação de caminhos de comunicação entre os neurónios. Estes caminhos (comunicações de neurónios) tornam-se cada vez mais eficazes e levam à automatização do processo relacionado com uma certa tarefa.

- **As inteligências funcionam normalmente em correlação e de um modo complexo.** Assim, todas as inteligências devem ser trabalhadas para melhorar o funcionamento cognitivo.
- **Há muitas maneiras de ser inteligente em cada categoria de inteligência.**

esta quarta invariante leva Gardner a definir 8 tipos de inteligências:

- Inteligência Verbal-linguística
- Inteligência lógico-matemática
- Inteligência Visual- espacial
- Inteligência Musical-rítmica
- Inteligência naturalista
- Inteligência corporal-cinestésica
- Inteligência intrapessoal
- Inteligência interpessoal

(<http://ien-castelnau-le-lez.ac-montpellier.fr/1/?p=2502>)

A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

A abordagem interdisciplinar que liga a literatura e a matemática tem como objetivo a representação original de uma noção, situação ou problema particulares (Maingain, Dufour e Fourez, 2002), e ao mesmo tempo, respeitar a integridade de cada disciplina. (Erickson 1996, Jacobs 1995, Sill 1996, Tardif 1992).

Ferramentas

ATIVIDADES PROPOSTAS

1ª Sessão

os alunos trabalham em grupos de 4-5.

Passar a música uma primeira vez. Escrever a letra no quadro e insistir na pronúncia correta. Depois pedir aos alunos para cantarem acompanhando a gravação.

Pedir aos alunos para completarem as grelhas na ficha de trabalho para trabalhar a ortografia e memorizar os números.

Depois de explicar as operações e os seus sinais, peça aos alunos para fazerem cálculos simples oralmente e por escrito.

Organize um pequeno torneio entre as equipas. (Cálculos, simples operações, etc.) O que é importante é que todos os alunos tomem parte na competição e que a equipa apoie o porta voz. O sucesso ou o falhanço não deve ser uma preocupação individual.

2ª Sessão

Reveja os números de uma forma divertida.

Leia os primeiros versos do poema de Jacques Prévert "Page d'écriture". Faça com que os grupos repitam os versos várias vezes, tentando manter um ritmo durante a história.

Apresente Jacques Prévert e o seu trabalho (resumidamente)

veja o curto filme de animação sobre o poema de J. Prévert (<https://youtu.be/wFTZAJp-qOA>).

Analise de uma forma breve o poema. Foque especialmente os sentimentos. Usando formas (quadrados, triângulos, retângulos, losangos) feitos de vários materiais, que os alunos devem pedir ao professor ou aos colegas em francês, faça colagens ou objetos para decorar a sala de aula para que as paredes "colapsem calmamente".

Dramatize o poema, recitando um ou dois versos.

Cada grupo tem de apresentar o seu pequeno espetáculo.

FERRAMENTAS DE ENSINO:

Apoios pedagógicos: computador, projetor, quadro, giz ou canetas de feltro de diferentes cores.

Material para os alunos: caderno, manual, fichas de aprendizagem, cartões, folhas de papel, tesoura, cola, canetas de feltro.